Salmos Cap 29

- 1 DAI ao Senhor, ó filhos dos poderosos, dai ao Senhor glória e força.
- 2 Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorai o Senhor na beleza da santidade.
- **3** A voz do Senhor ouve-se sobre as suas águas; o Deus da glória troveja; o Senhor está sobre as muitas águas.
- 4 A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.
- 5 A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano.
- **6** Ele os faz saltar como um bezerro; ao Líbano e Siriom, como filhotes de bois selvagens.
- 7 A voz do Senhor separa as labaredas do fogo.
- 8 A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.
- ${f 9}$ A voz do Senhor faz parir as cervas, e descobre as brenhas; e no seu templo cada um fala da sua glória.
- ${\bf 10}$ O Senhor se assentou sobre o dilúvio; o Senhor se assenta como Rei, perpetuamente.
- 11 O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz.

Cmt MHenry Intro: Salmo 29> Exortação a glorificar a Deus. Os poderosos e os respeitáveis da terra estão especialmente obrigados a honrar e adorar a Deus; porém, poucos procuram adorá-lo na beleza de sua santidade. Quando vamos a Ele como o Redentor dos pecadores, em arrependimento, fé e amor, Ele aceita os nossos defeituosos serviços, perdoa o pecado que nos alcança, e aprova a medida de santidade que o Espírito santo nos capacita a desempenhar. Aqui temos a natureza da adoração religiosa; é tributar ao Senhor a glória devida ao seu nome. Devemos ser santos em todos os nossos serviços religiosos, consagrados a Deus, à sua vontade e à sua glória. Existe beleza na santidade, e esta ornamenta todos os atos de adoração. Aqui o salmista estabelece o domínio de Deus no reino da natureza. Podemos ver e ouvir sobre a sua glória no trovão, nos raios e na tormenta. Que os nossos corações sejam, por esta razão, repletos de pensamentos grandiosos, elevados e honrosos diante de Deus, na santa adoração àquEle para quem a piedade é tão importante. O poder do raio iguala-se ao terror do trono. O terror causado por estes efeitos do poder divino devem nos fazer lembrar do grandioso poder de Deus, da fraqueza do ser humano, e da condição indefesa e desesperada dos homens maus no dia do juízo. Porém, os efeitos da Palavra Divina na alma dos homens, sob o poder do Espírito Santo, são muito maiores do que os efeitos das tormentas que abalam o mundo natural. Ante o poder da Palavra, os mais fortes tremem, os mais orgulhosos são derribados, os segredos dos corações vêm à luz, os pecadores convertem-se, o selvagem sensual e imundo toma-se inofensivo, amável e puro. Se temos ouvido a voz de Deus e se temos fugido a refugiar-nos na esperança posta diante de nós, recordemo-nos que os filhos não têm que temer a voz de seu Pai, quando Ele fala irado aos seus inimigos. Enquanto os que não têm refúgio tremem, os que permanecem no refúgio que Ele designou bendigam-no por sua segurança. Assim podemos esperar com tranqüilidade o dia do juízo, seguros como Noé na arca.